

Neste momento singular pelo qual passa o Brasil onde direitos de muitos, conquistados por muitos outros, são vilipendiados e extirpados por poucos; onde as Universidades Públicas são ameaçadas de tercerização e as pesquisas das áreas humanas cada vez menos valorizadas, a publicação de resultados de pesquisas e ensaios que provoquem o debate e o pensar sobre a Educação, é uma forma de resistência. E é com o desejo de resistir que o conselho editorial da Revista *Perspectiva* traz a público o segundo número de 2017 desejando ao leitor o encontro salutar com discussões profícuas em torno da Educação em diálogo com diferentes áreas.

O presente número da *Perspectiva* é composto do Dossiê Formação de professores: pesquisa, educação e universidade, organizado pelas professoras Rosana Silva de Moura, da Universidade Federal de Santa Catarina e Dóris Maria Luzzardi Fiss da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e pelos professores Leonidas Roberto Taschetto e Gilberto Ferreira da Silva, ambos da UNILASALLE, reunindo sete artigos e nove artigos de demanda contínua, totalizando 16 artigos.

Os artigos de demanda contínua versam sobre diferentes temáticas: filosofia, educação ambiental, formação e profissionalização docente, entre outras; produzidos por pesquisadoras e pesquisadores de diferentes regiões do país, trazendo pela escrita as marcas distintivas das pesquisas realizadas nesses espaços geográficos.

No artigo **Filosofia da experiência e formação humana para John Dewey**, O Professor do departamento de Educação da Universidade Estadual de Londrina (UEL), Darcísio Natal Muraro investiga a concepção de filosofia e sua relação com a formação humana no pensamento de John Dewey. Numa leitura atenta dos conceitos de Dewey articulado com seus intérpretes Muraro acaba por vivificar a filosofia da experiência e o seu papel “de racionalizar pela investigação as possibilidades da experiência humana por meio da reconstrução crítica dos significados”.

O sujeito consumidor e as implicações para o meio ambiente são os fios que entrelaçam o artigo **A constituição do sujeito contemporâneo do consumo – um desafio para a educação ambiental** de autoria de Andresa Silva da Costa Mutz e Paula Corrêa Henning, Professoras do Instituto de Educação da Universidade Federal do Rio Grande (PPGEDU/FURG) e de Bárbara Hees Garré Professora do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFSUL). O documento *Agenda 21* foi o material de investigação das pesquisadoras que atuaram por meio de análise enunciativa “inspirada no trabalho de Michel Foucault e seus leitores mais contemporâneos, como Rosa Fischer, Fabiana Amorim e Marisa Costa”.

Em **Possibilidades e desafios do trabalho e da profissão de professoras na escola**, Liliana Soares Ferreira, professora da Universidade Federal de Santa Maria, apresenta investigação com

professoras do Ensino Fundamental trazendo à cena os discursos dessas sobre trabalho e profissão docente.

A profissionalização docente também é tema do artigo **O professor da educação básica como formador de seus pares: possibilidades para a profissionalização docente**, de Clayton José Budin, Professor das redes municipais de ensino de Campinas-SP e Valinhos-SP e de Flavia Medeiros Sarti, Professora do Departamento de Educação da Universidade Estadual Paulista (Unesp), campus de Rio Claro-SP. Tendo como foco de investigação os professores da Educação Básica e o papel que podem desempenhar na formação continuada docente a partir de “Grupos de Formação (GF) organizados em uma rede municipal de ensino, nos quais professores da Educação Básica exercem o papel de formadores de seus pares”.

Paulo Sergio Tumolo, professor da Universidade Federal de Santa Catarina em **A atual configuração capitalista na periferia do sistema: contribuições teóricas para um debate** analisa “algumas características que configuram a periferia do sistema capitalista”, no diálogo com O capital, de Marx e estudiosos que “defendem teses segundo as quais, nessa parte do sistema, a força de trabalho é remunerada abaixo de seu valor, caracterizando uma superexploração do trabalho, o que constitui o fundamento da predominância de extração de mais-valia absoluta”.

No artigo **Crenças de autoeficácia docente de pós-graduandos em Engenharia: um estudo exploratório**, Mayara da Mota Matos, Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual Paulista (UNESP), campus Rio Claro e Roberto Tadeu Iaochite Professor atuante na mesma universidade e Programa de Pós-Graduação, produzem a quatro mãos estudo que busca “mensurar as crenças de autoeficácia para o ensino de estudantes de pós-graduação das Engenharias, em instituições públicas localizadas no Sul e Sudeste do Brasil, bem como relacionar essas crenças com características pessoais e acadêmicas dos participantes”.

O artigo **Intercâmbios agroecológicos: processos e práticas de construção da agroecologia e da Educação do Campo na zona da mata mineira** de Fabrício Vassalli Zanelli e Lourdes Helena da Silva, professores da Universidade Federal de Viçosa (UFV) apontam para as convergências da agroecologia e a educação do campo. As pesquisadoras analisam “a experiência dos Intercâmbios Agroecológicos, de maneira a evidenciar alguns limites e potencialidades desta dinâmica de formação em curso na região da Zona da Mata mineira”.

Em **Formação e produção de conhecimento na universidade: estratégias de graduandos e pós-graduandos para a inserção no campo**, Maísa Aparecida Oliveira, Professora do da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) e Maria Cristina Silveira Galan Fernandes, Professora do departamento de Educação da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) centram sua discussão sobre estudantes da graduação e pós-graduação de uma universidade pública

buscando compreender a formação e o processo de produção do conhecimento desses; constatando que, nesse caso, “a formação dos universitários é pautada pela hegemonia da sociabilidade produtiva e pela normalização do produtivismo, indicando reconhecimento da hierarquia, subsumindo-se às regras como estratégia de inserção no campo acadêmico”.

O último artigo **Possibilidades e limites da formação continuada na escola sob a orientação de política educativa performática**, de Vania Finholdt Ângelo Leite, professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Cristina Spolidoro Freund, Professora do Departamento do Primeiro Segmento do Colégio Pedro II (CPII), focaliza a formação continuada de uma escola municipal do Rio de Janeiro que atende o primeiro segmento. O olhar recai sobre as estratégias didáticas utilizadas pela coordenadora pedagógica da instituição em tela em parceria com outras educadoras para a formação continuada na escola.

Retomando as palavras iniciais, desejamos, em tempo de resistência, uma boa leitura!

**David Antonio da Costa**  
**Diana Carvalho de Carvalho**  
**Eliane Santana Dias Debus**  
Editores Científicos